

[O National Archives do Reino Unido](#) divulgaram 19 documentos que poderão ser baixados no site . Estes ficheiros sobre a actividade ovnilógica, cobrem os anos de 1986 a 1992. Já antes o [Ministério da Defesa Britânico](#) tinha feito o mesmo divulgando 11 casos de avistamentos de ovnis, correspondendo ao período de 1997 a 2007.

Entre os muitos casos pode-se relatar o caso de um avião comercial esteve perto de chocar contra um Objecto Voador Não Identificado (OVNI), quando se preparava para aterrar, revelam documentos do Ministério da Defesa britânico.

Segundo o jornal online 20 minutos, o piloto da Alitalia gritou «cuidado» para o seu co-piloto, depois de observar o OVNI castanho, com a forma de um míssil.

As investigações do Ministério da Defesa britânico chegaram à conclusão de que não se tratava nem de um míssil, nem de uma estação meteorológica.

O misterioso incidente ocorreu no condado de Kent, no sudeste do Reino Unido, no dia 21 de Abril de 1991 e foi investigado pela Autoridade da Aviação Civil e pelos militares.

O caso permanecia secreto nos arquivos nacionais e segundo o 20 minutos o avião fazia o trajecto Milão-Heatrow com 57 pessoas a bordo quando o piloto Achille Zaghetti observou o OVNI, que estava a uns 300 metros acima do aparelho. «Imediatamente disse ao co-piloto: Cuidado, cuidado. Ele olhou e viu exactamente o mesmo que eu».

O documento relata ainda que um adolescente de 14 anos terá visto o mesmo objecto, similar a um míssil, voando muito baixo antes de se elevar no céu.

O governo britânico deve tornar públicos cerca de 200 arquivos sobre supostos aparecimentos ao longo dos próximos quatro anos. Em Maio, os primeiros oito arquivos foram revelados, que abrangem os anos de 1978 a 1987.

Entre os arquivos revelados nesta semana está ainda o relato de um piloto da Força Aérea americana que afirma ter recebido uma ordem para disparar num Ovni que apareceu no seu radar enquanto sobrevoava a região de East Anglia, no leste de Inglaterra.

Há também uma carta de uma mulher, afirmando ser do sistema planetário Sirius, que diz que a sua nave caiu no reino Unido durante a Segunda Guerra Mundial.

Para o especialista em Ovnis da Universidade Sheffiel Hallam, David Clarke, os documentos oferecem novas informações sobre aparecimentos pouco conhecidos.

«O assunto é deturpado por charlatães e lunáticos e por isso é um crime contra a carreira profissional ter o nome associado aos Ovnis, o que é uma pena», disse.

«O Arquivo Nacional está a fazer um trabalho fantástico. E cada um pode ter a sua própria interpretação», afirmou Clarke.

«Agora é possível olhar para o material base – as coisas que o Ministério recebe todos os dias – e formar sua opinião», concluiu.

Num dos arquivos ultra-secretos um caça Sabre da USAF (United States Air Force) recebeu ordem para atirar contra um objecto voador não identificado no espaço aéreo britânico. Infelizmente (ou felizmente) o tenente Milton Torres perdeu contacto com o OVNI ao deixar a cena a 16 mil km/h. De acordo com o piloto o OVNI tinha proporções de um porta-aviões.

“O blip (sinal do radar) estava queimando um buraco no radar com sua incrível intensidade. Era similar a um blip que havia recebido de [aeronaves] B52 e parecia um imã de luz. Tinha as proporções de porta-aviões”, disse Milton.

De acordo com o Ministério de Defesa o fato ocorreu em Norwich em 1957. O piloto de 26 anos havia descolado junto com seu avião da base da Força Aérea Real em Kent. Mas algo estranho havia ocorrido: Ele recebeu ordens para derrubar o OVNI antes de que as naves houvessem se encontrado para interceptação, algo que nunca havia ocorrido antes.

“Eu nunca esquecerei disso e pelos últimos 50 anos eu espero por uma explicação, mas nunca existiu uma. Uma noite eu recebi ordens para abrir fogo mesmo antes de descolar. Isso nunca havia acontecido antes. Eu estava pronto para abrir fogo à vontade com 24 foguetes: teria sido como um tiro de fragmentos de uma escopeta. Eu pedi por confirmação da ordem para atirar e a recebi.”

Para que as coisas focassem ainda mais estranhas, Milton, hoje com 77 anos, disse que recebeu no dia seguinte a visita de um sujeito com sotaque dos EUA. O homem que vestia uma capa de chuva mostrou seu distintivo e disse ser na National Security Agency (Agência de Segurança Nacional). Ele disse que o que ocorreu no dia anterior deveria ser mantido em total segredo.

Especialistas em OVNI's disseram que, enquanto tudo isso pode ser explicado pela existência do Project Palladium (experimentos que a CIA conduziu nesta época para criar leituras de radar falsas na União Soviética), isso não explica porque os pilotos receberam ordem para atirar todo o armamento carregado pela aeronave, porque o blip apareceu no espaço aéreo britânico ou ainda porque o piloto viu um OVNI.

O documento desclassificado acrescenta que a emissora de televisão Southern TV emitiu o relato de um jovem de 14 anos que afirmou ter visto um objecto que tinha uma forma de míssil e estava a um nível muito baixo, depois subiu e desapareceu no céu. Ao mesmo tempo, uma investigação do Ministério da Defesa concluiu que o objecto não procedia do exército. Assim, o ministério decidiu arquivar o assunto e indicou: "É nossa intenção tratar este avistamento como outro objecto voador não identificado e portanto, não faremos mais investigações". Este estranho incidente ocorrido em Kent, é um dos 19 arquivos sobre aparições de OVNI's, que abrangem uma faixa de tempo compreendida entre 1986, até 1992 e podem ser acedidos através do site dos Arquivos Nacionais da Grã-Bretanha.

Para David Clarke, da Universidade Sheffiel Hallamos e investigador de OVNI's, os

Escrito por Luís Aparício

Terça, 21 Outubro 2008 23:50 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:13

documentos oferecem novas informações sobre avistamentos de fenómenos anómalos, idênticos ao descreto acima, mas que são pouco conhecidas. "O assunto é deturpado por charlatões e lunáticos e por isso é um crime contra a carreira profissional, ter o seu nome associado aos OVNI's, o que é uma pena. O Arquivo Nacional está a fazer um trabalho fantástico. Cada um pode ter a sua própria interpretação", afirmou Clarke. "Agora é possível olhar para o material em bruto e para as coisas que o Ministério recebe todos os dias e formar a sua opinião", concluiu.

[Veja o vídeo onde poderão observar em movimento, o OVNI que aparece na imagem que acompanha este artigo:](#)

## Nota:

O volume de tráfego de ovnis no Brasil é de tal maneira intenso, quando o avião da Gol Boeing 737-800 foi abalroado por um jacto Legacy, fabricado na Embraer no dia 29 de Setembro de 2006, tendo morrido 155 pessoas, houve um controlador de tráfego aéreo que confidenciou, «por vezes temos que desviar voos, fazendo circular os aviões pelo Atlântico, para fugir aos muitos ovnis que circulam no Brasil.»

Hoje mesmo recebemos dum leitor o seguinte avistamento:

Sou comissário de bordo numa companhia aérea portuguesa, e em Março deste ano assisti exactamente ao mesmo fenómeno descrito nesse artigo.

Eu e outro colega de profissão estávamos sentados à janela a tomarmos a refeição, na ultima fila do lado esquerdo do avião que fazia o voo TAP Lisboa-Amsterdão. Estaríamos em espaço aéreo belga ou holandês, quando observei um objectivo fino e comprido parecido com um míssil, suspenso no ar paralelamente ao nosso avião e a executar uma rotação lenta no sentido inverso ao dos ponteiros. Ficámos a olhar para o objecto durante uns bons instantes e tentámos entender o que seria.



Repentinamente o avião sofreu um abanão e nesse mesmo instante passou por cima do avião um objecto idêntico, na diagonal ao avião. Naqueles segundos pensei que estivéssemos a ser atacados por mísseis.

Levantámos-nos em pânico e chamámos colegas nossos para verem, mas já nada havia. Ficámos a discutir o assunto o resto do voo e quando aterrámos em Amesterdão fomos contar ao comandante o que tínhamos visto. Este não deu importância e virou-nos as costas.

Durante os dias que se seguiram ao voo, fui fazendo pesquisas na net se, poderia ter havido alguma ocorrência do mesmo género por aqueles dias. Mas em vão.

Este acontecimento tem sido muitas vezes alvo de discussão com outros colegas meus, mas ainda hoje estou sem explicação para o sucedido.

Fica aqui o meu relato, espero que possa contribuir para o que quer que seja.

Cumprimentos

Bruno

### **Para quando em Portugal a divulgação dos relatórios dos avistamentos ovnis em solo Português?**

"França, Brasil, Reino Unido entre outros países que já divulgaram ou estão a ponderar fazê-lo aos poucos. Os governos começam a disponibilizar arquivos de investigações que mantiveram secretas. Não esquecer que isto só acontece agora, porque pelo menos no caso da Inglaterra, a lei obrigava a uma protecção de 50 anos até á divulgação pública! (Prazo que pretendiam alterar para 25 a 30 anos).

Tudo isto não deixa de ser curioso, dado que oficialmente não existe vida extraterrestre inteligente ou mais avançada que a civilização humana. Só os "charlatãs e desequilibrados ou psicologicamente instáveis "vêm ovnis". Nos anos 50 e 60 houve psicólogos diziam que os homens viam ovnis lenticulares e as mulheres viam ovnis charutoides.

Porquê impedir a divulgação pública e a investigação por parte de quem estuda este assunto? Ao fim de 50 anos, as probabilidades de as testemunhas já não estarem vivas é elevada, assim como é impossível qualquer eventual investigação de campo...

Resta saber se esta divulgação de arquivos Militares que começou em 2007, se pode ou deve atribuir a um determinado "timing" ou se tem apenas a ver com o facto de ter expirado o período de tempo que impedia que esta divulgação pudesse ocorrer antes...

O importante é que os arquivos agora divulgados contêm matéria suficientemente relevante para terem estado fechados a sete chaves por 50 anos".